

Acordo do BB mantém direitos e orientação é pela aprovação

Após muita luta e 10 rodadas de negociação, os funcionários do Banco do Brasil, representados pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), conseguiram manter as cláusulas do atual acordo coletivo de trabalho, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Com isto, as negociações se encerraram na tarde desta quarta-feira (31/8).

A orientação da CEBB às assembleias é pela aprovação da proposta válida pelos próximos dois anos.

A CEBB também acompanhou a decisão do Comando Nacional dos Bancários, na mesa única com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), onde as conquistas das cláusulas econômicas foram: 1) aumento de 10% em vales alimentação (VA) e refeição (VR), mais uma 14ª cesta alimentação de R\$ 1.000,00 no ano; 2) Reajuste de 13% para a parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR); 3) nos salários para 2022, o aumento de 8% (acompanhando o INPC); 4) para 2023, aumento real de 0,5% (INPC + 0,5%) para salários, PLR, VA/VR e demais cláusulas econômicas.

NEGOCIAÇÕES DIFÍCEIS

Na avaliação de Rita Mota, integrante da CEBB e diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, esta foi uma negociação específica muito difícil, com o BB insistindo em reduzir direitos. “Passamos as duas últimas noites aguardando a reunião com o banco. Só conseguimos a retomada da negociação hoje (31) às 6h30, mas o BB manteve a posição de três para um ciclo avaliatório, apenas, para justificar descomissionamento. O Comando colocou para a Fenaban que não aceitaria fechar acordo desta forma, e, por volta de meio-dia, tivemos uma nova reunião em que o BB retirou a proposta de redução dos ciclos avaliatórios que acabava sendo uma forma de assédio moral velado”, afirmou a dirigente. Acrescentou que, na negociação do novo acordo foram mantidas as cláusulas do atual e o compromisso de debater em mesas temáticas a própria GDP, além de teletrabalho, questões relativas ao PSO. “Foi definido fechar um calendário para discutir



CEBB na mesa de negociação com o Banco do Brasil na rodada desta quarta-feira (31/8)

estes assuntos importantes na mesa de negociação permanente”, adiantou. “Temos, por tudo isto, uma avaliação de que o resultado da negociação foi positivo”, disse.

PLR NO BB

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou ao banco um ofício solicitando o adiantamento do PLR assim que ocorrer a assinatura do acordo entre as duas partes. Entre os principais avanços na mesa de negociação está a conquista do compromisso do banco em viabilizar a proposta dos eleitos para a implementação da revisão do critério da Pontuação Individual do Participante (PIP), através dos seus representantes nos órgãos de governança da Previ. A proposta de revisão foi apresentada pela CEBB.

“Desde que o Previ Futuro foi criado, em 1998, não houve alteração da metodologia de cálculo da PIP, mesmo após várias alterações nos planos de cargos e salários”, explicou o diretor eleito de Seguridade da Previ, Wagner Nascimento. “Isso explica porque, até o momento, apenas executivos com altos salários têm conseguido obter 10% na parte 2B”, completou.

A expectativa é que as mudanças na PIP beneficiem, logo de início, mais de 14 mil trabalhadores do BB, associados à entidade de previdência. Outros milhares também serão impactados com as mudanças na tabela ao longo dos próximos anos.

BANCO DE HORAS

Até 16 de agosto, 20.912 funcionários (7.163 deles escriturários e caixas) ainda não haviam saldado totalmente o banco de horas negativas, em decorrência do Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial da covid-19. Desse universo, cerca de 680 trabalhadores devem mais de 721 horas.

O BB apresentou como proposta a prorrogação do prazo, que terminaria em outubro deste ano, por mais 18 meses. Portanto, os bancários passam a ter até março de 2025 para saldar o banco horas negativas, em até duas horas acima da carga horária diária de trabalho.

O banco se comprometeu a alinhar o acordo de teletrabalho com o acordo fechado entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, no qual ficou definida uma ajuda de custo que passa a ser reajustada pelo INPC a partir de 2023. Também ficou estabelecida uma reunião que deve ocorrer até novembro, entre os representantes dos funcionários e do banco para se discutir a ampliação do percentual de funcionários e dos dias de semana em teletrabalho.

ASSÉDIO SEXUAL

Reforçar o combate ao assédio, acompanhando as mesmas exigências definidas pelo Comando Nacional e Fenaban: treinamento e formação do quadro para a promoção de debates sobre o tema; acolhimento das denúncias e apuração bipartite, banco e sindicato; proteção e assistência às vítimas; e punição dos culpados.

Votação virtual de quarta-feira, 31 de agosto, das 18h até às 18h do dia 1/9. Garanta a sua participação em nosso site: www.bancariosrio.org.br

Convocação de Consulta Assemblear

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, considerando o estado de Assembleia Geral Extraordinária permanente aprovado na reunião assemblear de instalação realizada no dia 26 de agosto de 2022, por solicitação do Comando Nacional dos Bancários, CONVOCA todos os trabalhadores bancários, sócios ou não sócios, que atuem na base territorial deste sindicato, a participarem da plenária de esclarecimento e debate da Entidade sobre a campanha nacional dos Bancários que será realizada através da plataforma Zoom, a partir das 18h do dia 31 de agosto de 2022, bem como, da consulta assemblear remota/virtual a ser realizada no período das 19h horas do dia 31 de agosto de 2022 até as 18h horas do dia 01 de setembro de 2022, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberação sobre a proposta apresentada na mesa única de negociação por parte da Comissão de Bancos coordenada pela FENABAN, para a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho e, sendo o caso, proposta apresentada pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal para renovação dos seus respectivos Acordos Coletivos de Trabalho Aditivos e, em caso de recusa, deliberação sobre eventuais encaminhamentos

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2022

Jose Ferreira Pinto
Presidente

Orientação é pela aprovação do acordo da Caixa



Rogério Campanate na mesa de negociação (de casaco marrom)

Assembleia virtual estará acontecendo a partir das 18 horas desta quarta-feira (31) até as 18 horas de quinta-feira para avaliar a proposta de acordo coletivo de trabalho negociado com a Caixa Econômica Federal. A orientação da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE) é pela aprovação. Para votar, os bancários devem se inscrever através do Zoom pelo link <https://us06web.zoom.us/j/8hKBsXo>. Após a inscrição, você receberá um e-mail de confirmação contendo informações sobre como entrar na reunião.

Os índices econômicos, como reajuste nos salários, vales refeição e alimentação vão seguir o acordado entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenab). Veja aqui o acordo.

“Conseguimos manter nossos direitos, garantir o registro de ponto no teletrabalho, reajuste acima do INPC nos tickets, aumento real no próximo ano, enfim, sob a atual conjuntura e diante de propostas de perdas de direitos por parte da Caixa Econômica Federal, entendemos que chegamos a um bom termo”, avaliou Rogério Campanate, integrante da CEE e diretor da Se-

cretaria de Bancos Públicos do Sindicato.

Para o coordenador da CEE/ Caixa, Clotário Cardoso, os empregados saem vitoriosos dessa campanha. “Nós sofremos muitas tentativas de ataques aos nossos direitos historicamente conquistados, durante as negociações. Por isso, defendemos a aprovação deste acordo”. Cardoso lembra ainda que a Caixa irá seguir a cláusula da CCT sobre combate ao assédio moral e sexual. “Esse tema foi muito importante em toda a nossa campanha. Conquistamos avanços para toda a categoria bancária, o que nos enche de orgulho”, finalizou.

PLR SOCIAL E TELETRABALHO

O acordo é válido por dois anos. Garante os direitos do último acordo, entre eles manutenção da PLR Social, adiantamento de férias, adicional noturno, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e acordo de teletrabalho nos moldes da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) – com controle de jornada, pagamento de ajuda de custo, direito à desconexão e previsão de compensação das horas extras trabalhadas para quem está em teletrabalho, no mês subsequen-

te das horas efetuadas. Caso não aconteça a compensação, as horas extras serão pagas.

PLR

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) também se mantém igual ao acordo de 2020. Além disso será criado um Grupo de Trabalho (GT) com representação igual de trabalhadores e do banco. Os debates terão início em outubro e limite em 31 de dezembro de 2022, uma reivindicação dos empregados para garantir a transparência no pagamento da PLR, assim que definido.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

O acordo avançou ainda com a criação do GT de condições de trabalho, a partir de março de 2023. Prevê também a retomada das discussões sobre caixas, tesoureiros e avaliadores, com prazo para a resolução, bem como a possibilidade de ampliar o intervalo de refeição de 30 para 60 minutos aos empregados com jornada de seis horas, assegurando 15 minutos dentro da jornada de trabalho. O ACT garantiu o reajuste na indenização em caso de morte ou invalidez por assalto ou outros sinistros.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173

– Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000